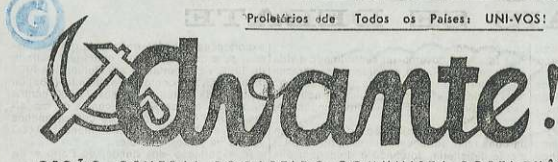


Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!



ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

REFORCEMOS O CAMPO DEMOCRÁTICO ALARGANDO A UNIDADE COMBATIVA DOS DEMOCRATAS!

Todos os democratas conscientes terão já concluído, na base da experiência cotidiana com as últimas eleições», que a desunidade dos democratas só serve o fascismo, que qualquer acção anti-fascista divorciada das massas populares está de antemão condenada à derrota e que conduz os seus autores ao colaboracionismo directo ou indirecto com o fascismo, e que não é possível qualquer movimento sério do democratas portugueses contra o fascismo sem a participação activa das classes trabalhadoras. Estas, algumas das libões, que devemos sacudir da alimão «experiência «eleitoral» do fascismo, e de acção dos colaboracionistas. Devido à deficiente acção política do Partido Comunista e das outras forças democráticas, em particular do MND, que não souberam ligar-se suficientemente às massas e confiar na sua acção, alguns democratas mal esclarecidos ainda foram votar com os colaboracionistas, participando assim na burla eleitoral do fascismo, isto, por que próprio seja do movimento democrático surgiram vacilações e incompreensões.

AS VACILAÇÕES NO CAMPO DEMOCRÁTICO

A principal deficiência de alguns democratas foi a falta de confiança que revelaram nas massas, no movimento e em si próprios, o que não lhes permitiu desenvolverem a função social e política de apoio às massas, caso se estivessem confiantes no apoio das massas, na força do movimento e na justiça da orientação que defendiam. Quer antes, quer

no decorrer da campanha «eleitoral», verificou-se frouxa acção dos militantes do Partido Comunista e dos aderentes das organizações democráticas na luta pela conquista das 3 condições mínimas e no aproveitamento de todas as possibilidades ainda existentes (comunicados locais, manifestos, serões, etc.) pois apesar das condições serem mais difíceis que nas campanhas anteriores, era possível fazer mais, como a própria experiência se encarregou de demonstrar em alguns lados. O que de mais

AS IDEIAS DE LÉNINE iluminam o caminho dos Povos

Vladimir Ilitch Lénine, o grande génio do século pré-riário, o que meditou e educador do proletariado internacional e criador do Partido Comunista da União Soviética, do Estado Soviético, morreu há 30 anos, em 21 de Janeiro de 1924. Lénine desenvolveu a teoria marxista e enriqueceu-a consideravelmente em todos os seus aspectos fundamentais, aplicou-a ao mundo inteiro, e abriu o caminho à época do imperialismo e das revoluções por classes. Os ensinamentos de Lénine e as suas dalavras de ordem foram realizados com

O «AVANTE!» é um órgão livre de imprensa portuguesa, a única publicação periódica regular onde não entre o lápis azul da censura ou a moeda do imperialismo. O «AVANTE!» é um jornal do povo e para o povo, que expressa nas suas colunas os interesses e lutas das classes laboriosas da Nação. Para que o «AVANTE!» possa cumprir

o seu encargo tem sempre vivo no Comité Central do Partido Comunista da União Soviética, no Governo Soviético e na nova sociedade socialista soviética em marcha para o Comunismo. O Partido da Frente de Saline conduziu vitoriosamente o grande povo soviético pelo caminho traçado por Lénine e pelo seu fiel discípulo e companheiro de armas Stalin, para novas vitórias de uma importância histórica mundial. A análise leninista do imperialismo deu à classe operária uma arma ideológica de extraordinário valor e revelou-lhe as condições profundas que dilaceram o imperialismo, que é e capitalismo podre e moribundo. O imperialismo, dizia Lénine, trará a guerra, a agudização espantosa da luta de classes, de miséria, do desemprego, da vida cara, da opressão dos frusts, do militarismo e da reacção política, verdadeiras estas que todos nós portugueses sentimos profundamente por serem uma realidade dolorosa no nosso país, dominado pelo camarilha salazarista e pelos imperialistas americanos.

«No início da campanha «eleitoral», quando alguns democratas verificaram as facilidades que o governo estava a conceder aos colabo- (continua na pag. 2)

sucesso na União Soviética e encontramos o seu exemplo sempre vivo no Comité Central do Partido Comunista da União Soviética, no Governo Soviético e na nova sociedade socialista soviética em marcha para o Comunismo. O Partido da Frente de Saline conduziu vitoriosamente o grande povo soviético pelo caminho traçado por Lénine e pelo seu fiel discípulo e companheiro de armas Stalin, para novas vitórias de uma importância histórica mundial.

A análise leninista do imperialismo deu à classe operária uma arma ideológica de extraordinário valor e revelou-lhe as condições profundas que dilaceram o imperialismo, que é e capitalismo podre e moribundo. O imperialismo, dizia Lénine, trará a guerra, a agudização espantosa da luta de classes, de miséria, do desemprego, da vida cara, da opressão dos frusts, do militarismo e da reacção política, verdadeiras estas que todos nós portugueses sentimos profundamente por serem uma realidade dolorosa no nosso país, dominado pelo camarilha salazarista e pelos imperialistas americanos.

Lénine ensina que o imperialismo americano traz consigo a miséria e a ruína de todos os outros povos, que procura fugir à morte certa pelas guerras que mantém os esforços unidos e organizados de todos os inimigos de guerra a poderiam evitar. (continua na pag. 2)

HOMENAGEM AO PROFESSOR

RUI LUIS GOMES

Quando da sua eleição para o Conselho Municipal da Paz, o Professor Rui Luis Gomes recebeu muitas cartas de parabéns de felicitação e apoio. Foram cumprimentos de numerosas comissões de Paz do Porto e, entre outras pessoas, muitos jovens e operários.

A propósito de ter sido galardoado com o prémio Artur Malheiros, foi-lhe oferecido um jantar de homenagem em Lisboa onde compareceram muitos representantes de outros paróquias da Paz. Muitos deles acompanharam o Professor à estação onde tomou o comboio de regresso ao Porto. A despedida pelas ruas, com grande manifestação tendo-se dado vivas à Paz e à Democracia não só os democratas que o acompanhavam mas também os passageiros do comboio. Pela passagem do seu aniversário natalício (5 de Dezembro) foram a casa do Prof. Rui Gomes mais de 250 pessoas na sua

AVANTEMOS O «AVANTE!» A CUMPRIR A SUA TAREFA

na sua tarefa de orientador e organizador das mais amplas massas na luta pelos seus interesses vitais, pela Paz, pela Democracia e pela liberdade de expressão, necessário e urgente para todos os seus leitores e que se forcem por alargar cada vez mais e sua acção junto das massas populares, que ajudam a fazer dele o portavoz de todas as camadas da população portuguesa.

Para que o «AVANTE!» possa satisfazer inteiramente os seus leitores tornase necessário que estes expressem em cartas certas dirigidas à sua redacção quais os assuntos que desejassem de preferência ver nele tratados, se a forma como esses assuntos se têm sido tratados lhe agrada ou se o linguagem empregada é para eles clara. Por outro lado, se uma ajuda ao «AVANTE!», os seus leitores enviarem-lhe cartas com críticas aos últimos números que leram ou informações e denúncias ou com colaboração para os futuros números. O facto de muitos leitores do «AVANTE!», porque os trabalhadores, terem dificuldade em escrever, ou escreverem com erros, não deve ser motivo para deixar de passar as suas opiniões ou enviar a sua colaboração, pois que este será muito melhorado e é exactamente aquela que mais interessa à «sua» redacção.

As sugestões e críticas ou colaboração a enviar para o «AVANTE!» deverão ser entregues em carta fechada aos camaradas que vos entregarem o «AVANTE!» com a indicação de a fazerem seguir para a redacção de o «AVANTE!» e não devendo trazer nada que possa identificar o seu autor.

A redacção do «AVANTE!» espera de todos os militantes e simpatizantes do Partido, e de todos os leitores de o «AVANTE!» a ajuda que sempre lhe tem sido enviada, na certeza de que ela irá contribuir poderosamente para alargar e reforçar o papel que o «AVANTE!» desempenha junto das massas portuguesas e junto do Portugal democrático, próspero, e independente.

MILITÃO RIBEIRO E JOSE MOREIRA HEROIS DO PARTIDO

Faz 4 anos que Militão Ribeiro e José Moreira foram mortos pelo bando de assassinos da PIDE.

Militão Ribeiro foi um dos melhores camaradas de Marinho Garcia e um dos melhores dos mais destacados membros do Partido, ao qual consagrou toda a sua vida.

José Moreira também da classe operária do Porto, foi um dos melhores militantes do Partido, ao qual consagrou toda a sua vida.

O fascismo tirou a vida a Militão e a José Moreira, mas não lhes tirou o fôlego de heróis do Partido Comunista Português. Os heróis que foram perdurando para sempre na coração das comunistas e do povo do Portugal.

OS COMUNISTAS ANTE O Tribunal Fascista

Realizou-se o julgamento de José Vitoriano e Rogério de Carvalho, dois dirigentes sindicais e destacados membros do PCP. Na polícia negaram-se a fazer declarações, seguindo o claro exemplo de Bento Gonçalves, Alvaro Cunhal, Francisco Miguel e tantos outros heróis da luta anti-fascista.

No tribunal salazarista, José Vitoriano e Rogério de Carvalho desmascaram os métodos de terror empregado da PIDE contra os presos e a acusação de salazarismo e a defesa da luta anti-fascista. Os dois outros forçes democráticas e amantes da Paz Nação detesta. José Vitoriano declarou, a certa altura: «Nós lutamos pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional. Nós lutamos, e não em benefício do meta dizeira da vida material, cultural e moral das massas trabalhadoras e do povo em geral. Lutamos para que as riquezas nacionais sejam aproveitadas e exploradas em benefício do povo português e não em benefício do meta dizeira de monopolistas nacionais e estrangeiros.»

Perante o tribunal fascista, Rogério de Carvalho afirmou: O Partido é a força de vanguarda que, apoiado na classe operária, tem sabido lutar consequentemente, nas mais duras condições, contra o regime fascista. O Partido é o Partido da Paz, da Democracia e da Independência Nacional, que sabers levantar bem alto a bandeira nacional posta de rastos pelo fascismo.»

Na polícia e no tribunal fascista, José Vitoriano e Rogério de Carvalho, leais e praticos o que lhes ensinou o seu Partido, continuaram a sua luta consequente pela Paz, pela Democracia e pela Independência Nacional, dando a todos os comunistas e a todos os democratas mais um exemplo de dignidade e de firmeza revolucionária. Este é o caminho que tem sido seguido não só pelos militantes dos comunistas como também por muitos democratas, e amigos da Paz como por exemplo o jovem José Gil Alves, aderente ao M.U.D.J., que na sua polícia se negou a fazer declarações e no tribunal detendeu a política de Paz do M.U.D.J.

A EXTINÇÃO DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO TARRAFAL; A LIBERTAÇÃO DOS ÚLTIMOS MARINHEIROS PRESOS em 1936; A LIBERTAÇÃO DA ESCRITORA MARIA LAMAS, MEMBRO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ E DA VALOROSA DEMOCRATA CELIA FERNANDES, REPRESENTAM GRANDES VITÓRIAS DOS AMIGOS DA PAZ E DEMOCRATAS PORTUGUESES E DEVEM SERVIR DE ESTÍMULO PARA A INTENSIFICAÇÃO DA LUTA CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA. AVANTE NA LUTA CONTRA A REPRESSÃO!
AMNISTIA! AMNISTIA! AMNISTIA!

O IMPERIALISMO É FORÇADO À negociação

Reuniram-se em Bernadina os chefes dos governos americano, inglês e francês. Foram os assuntos tratados nessa conferência foram ocultados aos povos. Com tal conferência, procuraram sanar as suas divergências e estabelecerem a frente "Grande Frente" a consequente politica da Paz da URSS. Porém, tal cálculos fracassaram.

Conforme confessou um representante da própria comissão, a conferência agravou as divergências entre eles. Eisenhower e Churchill, descontentes com a posição de Laniel foram insolentes com o chefe do governo francês.

O abandono da conferência por Laniel, sob o pretexto de doença a imposição de Dulles, logo após a reunião das Bernadinas, deixou a França numa situação extremamente apegada. A guerra que é a Comunidade Europeia de Defesa" a qual se recusa o Parlamento francês, a crise politica em Lisboa, evidenciam as condições em que se desleiam os relações imperialistas a legitimam um novo fracasso da politica americana. A conferência das Bernadinas - disse o jornal "Fravoz" - confirmou mais uma vez que nenhuma guerra imperialista não pode ser resolvida em separado e muito menos impondo a vontade dum potenciação ás outras potenciações.

Fracassados pelos fortes meios da Paz e pela luta dos povos do seu próprio país, as três potenciações ocidentais foram obrigadas a aceitar a realização duma Conferência com a URSS, em Bernai. Esta conferência revestese da maior importancia e abre novas perspectivas a uma futura reunião das 5 potenciações. Isto é, com a presença da República Popular da China. A diplomacia americana preferia evitar a realisação desta Conferência, porque um novo fracasso, pois ficaria completamente isolada se a recusasse. Impedir qualquer negociação com a URSS e intensificar a venda da arma de guerra. Iria ao objectivo do imperialismo americano. É a politica de guerra com a cortada aos armamentos que os círculos dirigentes dos Estados Unidos procuram perseguir a custo que os avassala e a todos os países capitalistas. Esta a razão, porque o imperialismo norte-americano procura opor-se ás suas metoções de guerra imperialista a tensão int nacional. Eles procuraram a interrupção da Conferência Poltica da Coréia e preparam-se para fazer fracassar a produ-

ção Conferência das 4 potenciações em Bernai. O crescente prestigio da diplomacia americana perante os povos do mundo inteiro, e a iniquidade do proprio povo americano ante a agressividade dos seus dirigentes, tiveram Eisenhower a iniciar negociações com a URSS e outros Estados sobre o crucial problema da energia atômica. A diplomacia atomica, fomentada ao maximo pelo imperialismo americano, fracassou completamente, pois perderam definitivamente o monopólio das armas atomicas e de hidro genio que ambicionavam manter sózinhos. Em Urbs, ao aceitar pautadas nas negociações de diplomacia americana, a qual procurou adiantar a essência da resposta e das novas propostas para os sovieticos.

Os povos estão ansiosamente interessados na conclusão dum accordo que conduza á prohibição de todas as armas atomicas e de todas as suas massas. As novas propostas da União Sovietica, no sentido de que todos os Estados participantes do accordo se obrigassem a obediencia plena e incondicional a qualquer entrega a arma atomica de indigeno e de outra arma de guerra de natureza, e que se destino a sua produção na sua parte radical da material atomica, são muito interessantes e foram o motivo de admiração dos povos do mundo inteiro. A consequente da Paz e a garantia da segurança dos povos - disse Malenkov - não são uma coisa da mesma natureza da diplomacia americana. É a nossa politica de guerra de politica exterior". Com a sua invariavel politica da Paz, a URSS pôs mais uma vez a luz o atomismo que separa aos palavros dos Estados imperialistas do imperialismo norte-americano.

20º ANIVERSÁRIO do 18 de JANEIRO

O fascismo criou em 1933 o fangeirodo "Estado do Trabalho Nacional" para dessa forma fascizar os Sindicatos.

A classe operária da Marinha Grande, de Lisboa, Algarve e de outros pontos do país no dia 18 de Janeiro de 1934, deu um verdadeiro exemplo a todos os trabalhadores cedeu uma jornada de luto em defesa dos seus sindicatos.

O 18 de Janeiro ficou gravado na história do movimento operário português como uma heróica jornada contra o regime fascista. Na Marinha Grande a classe operária interpretando o sentir da população, tomou conta da vila durante várias horas, arrancando as armas das mãos do C.N.R.

Com a sua luta os vidreiros pretendem impedir que as armas servissem para espingardar o povo, fazer abir o seu Sindicato, e salisfazer outras justas reivindicações. O Salazariano prendeu, torturou, assassinou, reprimido a ferro e fogo o movimento do 18 de Janeiro.

Convidou não impediu nem impedirá que a classe operária, do nosso país se una e lute com maior unidade e vigor na libertação. Por isso deram a vida os dignos e modestos filhos da classe vidreira, António Guerra, Manuel Esteves de Carvalho (o Menecão), e Carlos de Aguiar, e mais tarde José Moreira. Para isso se sacrificaram muitos dos melhores filhos da classe operária de Lisboa, do Algarve e de outros pontos do país, que tomaram parte no 18 de Janeiro de 1934.

LUTEMOS CONTRA A POLITICA DE GUERRA DO FASCISMO!

O governo fascista de Salazar gastará 76 milhões de cruzeiros, ou seja 213.400.000 na nossa moeda (Jornal do 18/12/1953) Assim foi determinado pelos americanos na ultima reunião da NATO.

Em vez de ser gasto em obras de utilidade publica, este dinheiro é desbaratado na compra de material de guerra, na construção e ampliação de quartéis, depósitos e fabricas de material de guerra onde constantemente se verificam desastres como a explosão do Graxo de Fria que recentemente entulhou o Nazão.

Os soldados não são licenciados em obediência ás ordens recebidas dos americanos que querem impor aos países que dominam o campo militar obrigando a todos os exércitos portugueses, sob os ordens dos officios americanos que tratam os officios portugueses como subalternos, está em constantes mudanças.

A Legião organiza por todo o Paiz cursos e exercícios da chamada Defesa Civil Terrestre (DCT) em os quais procura incluir no nosso povo a ideia da inevitabilidade da guerra e de que vai ser atacado. Estes exercicios são feitos nas populações pacificas e causam-lhes transtornos e prejuizos de toda a ordem. A coberto destes exercicios, a Legião, milicia fascista odia pelo nosso povo, exorta-se ás forças politica e repressiva.

As esquadras dos Estados Unidos servem-se amudadamente dos nossos portos como se fossem americanas e os marinheiros invadem os navios portugueses em todas as partes de todo a despeito de escândalos e descalotes.

O POVO QUER A PAZ

Milhares e milhares de assinaturas tão sído recolhidas em listas e moodees de Paz e por uma apelos que circulam para uma "Reunião entre as Potencias da Defesa" e "Paz da Paz entre as Nações" Este ultimo só foi mais de Dezembro, em Lisboa, foi assinado por mil pessoas, e na região de Faro um unico tratado foi recolhido 204 assinaturas para este documento. Também em Vale do Vargo foram recolhidas cerca de 300 assinaturas.

CONTRA A BOMBA ATÓMICA

Na escola Prática de Artilheria, em Vendas Novas, perante 200 soldados, um Oficial fazia uma conferência acerca da bomba atomica. Um soldado-cadeete tomou a palavra para fazer a defesa da Paz e dizer que o uso da bomba atômica da guerra atomica se poderia estar defendido contra ela. O oficial terminou apressadamente a conferência e durante muitos dias a intervenção deste jovem foi gravada e lidaas as conversas entre os soldados, que lhe davam a sua aprovação.

Apesar dos intentos do governo e pios se fortes armamentos, a vontade de Paz do Povo Português acabará por brulnar sobre as torças da reacção e da guerra.

GOA Centro de provocação e de guerra

A colônia portuguesa de Goa foi transformada pelo governo numa base militar americana.

O porto de Mormugão está a ser ampliado, constroem-se numerosos aeródromos e reaparelham-se outros, abrem-se estradas estratégicas, sendo com material e técnicos americanos. As tropas portuguesas ali deslocadas estão sob o comando de officios americanos.

O estabelecimento desta base militar encravada e apoiada no território indiano, foi o motivo principal que levou o governo da Índia a retirar a sua missão diplomática do nosso País e causa grandes preocupações ao povo indiano.

O governo traidor de Salazar que recusa ao povo de Goa a liberdade de escolher o seu próprio destino, invocando para isso falsos motivos de patriotismo e de soberania nacional nesse longuica cidade, desmascara-se entregando o ferro e o manganês aos militaristas japoneses, e vendendo Goa aos americanos por dólares e pelo apoio que o mantém no poder contra a vontade do povo português.

Transformando Goa num centro de provocação e agressão (ta como está a fazer em Macau), o governo de Salazar põe em perigo as relações pacificas com o povo indiano e as vidas dos soldados portugueses e americanos que aqui se encontram, para servirem de carne de canhão nas suas aventuras guerreiras e para afogarem em sangue a luta de libertação que o valente povo goês trava contra a dominação estrangeira.

Que saiam de Goa os americanos! Que regressem aos seus lares os soldados portugueses e americanos! Que sajam restabelecidas as relações amistosas entre Portugal e a Índia! Que os goeses possam escolher livremente o seu destino!

A Paz Vencerá a Guerra

DE FASCISMO INIMIGO DO CULTUR

Ha 3 anos o "Seculuz" escrevia um artigo sobre de Paz. "Não são só abrem a frequência dos filhos de pouco muitas das famílias da nossa atualmente, dos pais por protas, o que contribui ainda por cima para a sua ruína primitiva, como se têm extinguido bastantes. Não só não se isolam mais escolas como se extinguem as condições os que estavam funcionando..."

De não por cá, e a despeito das "campanhas" contra o analfabetismo, a realidade é a mesma. Em Fátima foi encerrada a Escola Primária; no Giestão de Moscovide foi encerrada a escola da colectividade; o posto de ensino da Sobral da Abadeira foi fechado e a escola tem o nome de "Alfama", não há edificio para a quarta classe, pelo que 50 meninas não poderão continuar a estudar. Em os casos repetem-se pelo país todo em Parai (Covadua), em Corie Rede (Gois), etc.

Entretanto o Plano dos Centenários de 1941 continua em execução... Das 12.000 escolas há ainda previstas 80 foram constituídas 2.863 (1) até Novembro de 1952 (Manual Voz, Assembléa "Nacional", 5 de Novembro

de 1952). Comparase o ritmo de construção das escolas com o das obras do campo de Sangalhos em 1952, onde mais de 2.000 homens trabalharam febrilmente para acabar as instalações. Bases militares em vez de escolas! Crianças em vez de cultura!

Na Faculdade de Ciências de Lisboa a reforma publicada em 1952 diminuiu o número de aulas práticas. Em 1911 a escola tinha 300 alunos e um quadro de 24 professores catedráticos; hoje tem 400 alunos e o mesmo quadro de professores, no qual só estão preenchidos 9 lugares. Está a admitir assistentes sem a não minima necessária. As obras da escola nunca mais começaram e o director declarou aos alunos que "já tinha perdido as esperanças" que o governo as realizasse.

O povo e pelo sua luta única pode obrigar a camarália salazarista a abrir as escolas necessárias (o que dá emprego a tantos professores desempregados) e outros estabelecimentos de ensino onde se gastem milhões de contos em preparativos de guerra?

FORAS AMERICANOS!

Quando da recente visita dum representante americano ao país (um que é do maior dos americanos, num cáda do Foco do Boerato) porque da alguns manheiros portugueses troquei não tinham, como os americanos, a sua "patria" e "patriotismo" que provocou, um maritaneio português saltou para cima dum banco e desmascarou os norte-americanos como fomentadores da guerra de agressão contra os americanos. Depois de alguns minutos de gritando depois: Fora com os americanos. Então a gente que se encontrava no café se levantou aos milhares e expulsou os americanos, depois de lhe ter dado uma vara. A pallada entrou imediatamente em campo

e procurou fazer prisões, mas nada conseguiu, porque o povo goês fugiu aos seus chefes portugueses e ninguém deu esclarecimentos á policia.

Este facto mostra como cresce entre o povo português o odio aos imperialistas norte-americanos que querem subjugar o nosso país e arrastá-lo para uma nova guerra, com a complicidade do governo traidor de Salazar.

Que se multipliquem as acções contra a guerra e contra os seus fomentadores. Que ressoe e apareça escuta cada vez com mais frequência a palavra da ordem: FORA COM OS AMERICANOS!

RADIO MOSCOVO
Transmite

DIARIAMENTE PARA PORTUGAL E COLÓNIAS, DAS 21 ÀS 23,30 HORAS EM ONDAS CURTAS DE 41 E 49 METROS